

277

**ATIVIDADE ANTI-COLIFORME FECAL EM EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS OU CONDIMENTARES.** Carin Gerhardt, Joice Trindade Silveira, Sâmia Alencar Souto, Heloísa Helena Chaves Carvalho, Jose Maria Wiest (orient.) (UFRGS).

O Grupo de Pesquisa “Alimentos de Origem Animal” / Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq avaliou in vitro extratos aquosos, alcoólicos e hidro-alcoólicos de 59 plantas com indicativo etnográfico medicinal ou condimentar por diferentes informantes (remanescentes quilombolas e ameríndios, agricultores familiares e voluntários da pastoral da saúde), das quais 30 apresentaram alguma atividade seletiva de inibição e/ou de inativação frente a *Escherichia coli*, determinada pelas Técnicas de Diluição ou de Suspensão em Sistemas de Tubos Múltiplos, atingindo-se um escore de acertos de 50, 84% em relação às indicações de uso tradicional. Destacaram-se: *Salvia officinallis* (sálvia), *Capsicum frutescens* (pimenta-malagueta), *Allium porrum* (alho porró), *Allium tuberosum* (alho nirá, japonês, jiucai), *Origanum applii* (manjerona-branca), *Ocimum basilicum* (manjericão), *Bryophilum pinnatum* (folha-da-fortuna), *Arctium minus* (bardana), *Ipomoea batatas* (rama de batata-doce), *Chenopodium album* (erva-de-formigueiro), *Vernonia scorpioides* (erva-de-preta-velha), *Cuphea carthagenensis* (sete-sangrias), *Sagittaria montevidensis* (chapéu-de-couro), *Achyroclines satureoides* (macela), *Cordia curassavica* (baleeira), *Baccharis trimera* (carqueja) e *Tagetes minuta* (chinchilho). Discute-se a importância da inibição na preditividade dos resultados diagnósticos negativos desta bactéria, o significado da etnografia como ferramenta para a prospecção de fatores de proteção anti-bacteriana em recursos naturais, bem como a influência do tipo de extração sobre a eficácia anti-bacteriana em estudo.